

Mercenários sul-africanos^{P. 16} apoiam bandidos armados

MAPUTO — Mercenários sul-africanos estão a prestar apoio militar aos bandos armados da "Renamo", na província de Manica, em violação

do acordo de não-agressão assinado pelos dois países, soube-se terça-feira em Maputo.

Um ex-bandido armado, Moisés Massacage, capturado durante uma operação de reconhecimento, referiu a jornalistas que quatro mercenários sul-africanos (dois negros e dois brancos) estão a apoiar o banditismo armado na base de Chipunga, província de Manica.

Segundo Massacage, este núcleo de mercenários incluía um outro soldado negro, que morreu em Dezembro, num ataque à vila de Chibuto, tendo

o seu corpo sido trasladado para a África do Sul.

O depoimento deste elemento, que reforça declarações idênticas prestadas por desertores, surge uma semana após o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, ter reafirmado em Maputo as intenções de paz do seu governo.

Massacage responsabilizou os mercenários brancos pela colocação de explosivos nas linhas de fornecimento de energia eléctrica à Maputo e à Beira e nos troços ferroviários que ligam Moçambique à África do Sul e ao Zimbábue.